

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS- ESAG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

Curso: MESTRADO ACADÊMICO EM ADMINISTRAÇÃO

Área de Especialidade: Ética, Virtudes e Dilemas Morais na Administração

PROPOSTA DE PESQUISA:
ÉTICA DAS VIRTUDES NA BUSCA PELA EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

CPF 036258489-37

**Florianópolis
2024**

PROPOSTA DE PESQUISA:

ÉTICA DAS VIRTUDES NA BUSCA PELA EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

1. INTRODUÇÃO

Esta é uma proposta de pesquisa que visa qualificação para o curso de Mestrado Acadêmico em Administração do Centro de Ciências Administrativas, Sociais e Econômicas (ESAG) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

O tema proposto é: Ética das virtudes na busca pela efetividade das políticas públicas. Segundo Serafim (2020, p. 12), comportamento ético significa lutar pela realização pessoal, ou seja, melhorar nossas virtudes para que possamos tomar decisões que nos permitam alcançar o desenvolvimento pessoal e social. Além de entendermos a necessidade de obedecer às leis e normas sociais que, em última análise, orientam nosso comportamento. Assim, o comportamento ético constitui virtudes que nos faz agir de acordo com a moral prevalecente na sociedade e nos meios culturais.

Podemos afirmar, segundo a abordagem aristotélico-tomista, em *Ética a Nicômaco* (2014), que a ética é o estudo dos princípios que guiam o comportamento humano para alcançar o bem, enquanto a moral refere-se às normas e princípios que governam o comportamento humano em direção ao bem. Por outro lado, as virtudes são qualidades positivas de caráter que ajudam uma pessoa a agir moralmente e a viver éticamente. Ou seja, enquanto a ética é o estudo e a reflexão sobre o que é certo, a moral é a prática desses princípios na vida cotidiana, e as virtudes são os traços de caráter que nos capacitam a agir de acordo com esses princípios. O ponto central dessa pesquisa é analisar como esses conceitos podem ser empregados pelos agentes públicos na elaboração e aplicação das políticas públicas. Em “A política” (2020, pag.99), Aristóteles afirma que o bem do maior número de pessoas é o objetivo da ação política, que transcende todos os outros interesses. O objetivo deve ser procurar a justiça com base nos interesses comuns. Já a justiça é classificada como a igualdade entre iguais e desigualdade entre os desiguais. Para o filósofo, da igualdade resulta a justiça que é produto da ética das virtudes.

A pesquisa a ser desenvolvida é de extrema importância, não só por resgatar conceitos importantes para refletirmos em nossas ações diante dos desafios que o mundo moderno nos apresenta, mas também contribui para entender como usamos as nossas virtudes quando somos responsáveis por proporcionar uma "vida boa" a muitas pessoas que, na maioria das vezes, colocam nos agentes da esfera pública a esperança de uma vida melhor ou como definido por Aristóteles e Tomás de Aquino; "felicidade plena".

Vale ressaltar que a ética na administração pública não se limita aos colaboradores desses cargos. Inclui também o comportamento dos gestores e órgãos de controle e a participação efetiva das empresas de fiscalização no controle dos procedimentos administrativos. Desta forma, segundo Bortoleto e Müller (2016), a ética torna-se uma via de mão dupla, onde as autoridades públicas e os cidadãos têm uma responsabilidade partilhada no estabelecimento de uma governança transparente e ética. Para promover a ética na administração pública, é importante estabelecer mecanismos eficazes de monitorização, tais como a implementação de códigos de conduta e transparência na gestão dos recursos públicos. Além disso, é fundamental fomentar uma cultura que valorize a ética por meio da capacitação dos colaboradores, do reconhecimento do mérito e da determinação de sanções cabíveis quando ocorrerem desvios de conduta. Quando a ética é valorizada e praticada na administração pública, leva ao fortalecimento da moral e a constituição de virtudes que trazem múltiplos benefícios. A confiança da comunidade nas instituições públicas é melhorada, o desperdício de recursos é reduzido e a eficiência da prestação de serviços é maximizada.

Observa-se a lacuna existente na padronização da tomada de decisão em relação a aplicação das políticas públicas. Esta pesquisa visa entender como a ética das virtudes pode contribuir na ação administrativa dentro da esfera pública e qual a importância do seu uso para a efetividade das políticas públicas. A busca pela efetividade das políticas públicas, traz à tona outro conceito de extrema importância na filosofia de Aristóteles: a *Phrónesis* (prudência). Segundo Silva (2008, pag.11), a prudência é um elemento essencial da filosofia prática de Aristóteles, porque é a virtude da razão, a capacidade de calcular e de levar em conta coisas que mudam com o tempo e o lugar. Ela busca a melhor forma de atingir o objetivo mais elevado entre os desejos e metas humanas: a *Eudaimonia*.

O que também motiva a construção desta proposta de pesquisa, é a ambição pessoal de que, além de buscar conhecimento acadêmico, posso contribuir para evolução dos serviços na esfera pública. Haja vista, que há o desafio constante, por parte dos usuários e gestores, para uma evolução temporal e qualitativa da resolutividade dos problemas sociais, que são potencializados com o aumento da população, e conseqüentemente, de dependentes dos serviços e políticas públicas.

O problema perpassa por questões que envolvem muitas áreas. Entendo que se os conceitos que aqui serão apresentados, fossem usados de forma endêmica na esfera pública, teríamos como resultado a diminuição de dependentes da ação do poder público. Pois conforme o entendimento embasado pela abordagem aristotélico-tomista, se o objetivo final fosse uma vida ética e plena, as políticas públicas deveriam buscar a emancipação da população, fornecendo condições para o seu empoderamento e não os tornar usuários cativos do sistema.

1.1. Objetivo Geral

Explorar a perspectiva da ética das virtudes no contexto da esfera pública, pesquisando os conceitos e aplicações de Ética e Moral através da abordagem aristotélico-tomista na aplicação das políticas públicas, do ponto de vista da efetividade.

1.2. Objetivos Específicos

- Compreender como as virtudes são possíveis na ação administrativa para aplicação das políticas públicas, considerando como elementos centrais a noção de natureza humana, a Eudaimonia como fim último (telos) das ações voltadas ao bem comum e a phrónesis (prudência) como sabedoria prática para ações circunstanciadas.
- Compreender a importância do exercício das virtudes, no que diz respeito a polaridade dos resultados produzidos e o senso de justiça.
- Compreender qual a importância da ética das virtudes na efetividade das políticas públicas.

- Identificar através do estudo, do escopo de ao menos 1 programa de assistência social da esfera pública, municipal, estadual e federal, quais elementos relativos à ética das virtudes estão presentes ou não em tais programas.

2. Referencial Teórico

Será usado nessa pesquisa, o conceito de ética, moral e virtudes segundo a abordagem aristotélico-tomista.

Aristóteles (2020) acreditava que o objetivo principal da ética é a felicidade, entendida como uma vida boa (Eudaimonia), que também equivaleria a viver com dignidade. Nesse sentido, a ética deve estar subordinada à política, uma vez que as ações dos seus agentes podem trazer às pessoas uma “boa vida”.

Em Ética a Nicômaco (2014), Aristóteles defende que a moral é fundamentada na busca pela felicidade e no cultivo das virtudes. A virtude está no meio termo entre os extremos, buscando equilibrar o excesso e a deficiência. Enfatiza que o caráter e os hábitos são essenciais para a formação da moral, e que a felicidade é alcançada através da prática consistente das virtudes. Sendo assim, a virtude é uma disposição habitual de agir de maneira moralmente correta, encontrando o meio termo entre os extremos de excesso e deficiência. Ele acreditava que as virtudes são adquiridas através da prática constante e do desenvolvimento do caráter. Sendo que as virtudes são essenciais para alcançar a felicidade e viver uma vida ética e plena.

Segundo Campos (2017, Capítulo III, pág. 149), tendo Aristóteles entre os filósofos que o influenciaram no campo filosófico, São Tomás de Aquino define a ética como o estudo da moral e das ações humanas à luz da razão e da fé. Ele acreditava que a ética tinha como objetivo orientar as pessoas na busca pelo bem e pela virtude, ajudando-as a viver de acordo com os princípios morais estabelecidos por Deus. São Tomás via a ética como parte integrante da filosofia moral, que busca compreender o que é certo e o que é errado, bem como os meios adequados para alcançar o bem supremo.

Já a moral, para Tomás de Aquino, é o conjunto de princípios e normas que orientam o comportamento humano em direção ao bem. Ele via a moral como parte essencial da ética, enfatizando a importância de viver de acordo com os preceitos divinos e as virtudes. Para Ele, a moralidade está intrinsecamente ligada à busca pela excelência moral e à realização do propósito humano de alcançar a felicidade eterna.

São Tomás de Aquino (1225-1274) afirmava, que as virtudes são hábitos bons e estáveis que orientam as ações humanas para o bem. Em sua obra “Suma Teológica” (2004), Aquino classificou as virtudes em duas categorias principais: virtudes morais, que incluem virtudes cardeais como prudência, justiça, coragem e temperança, e virtudes teologais, que são fé, esperança e caridade. São Tomás enfatiza a importância das virtudes para alcançar a excelência moral e viver de acordo com a vontade divina.

A busca pela efetividade das políticas públicas, traz à tona outro conceito de extrema importância na filosofia de Aristóteles: a Phrónesis (prudência). Segundo Silva (2008, pag.11), a prudência é um elemento essencial da filosofia prática de Aristóteles, porque é a virtude da razão, a capacidade de calcular e de levar em conta coisas que mudam com o tempo e o lugar. Ela busca a melhor forma de atingir o objetivo mais elevado entre os desejos e metas humanas: a Eudaimonia.

3. Metodologia

Será realizado uma pesquisa exploratória acerca das teorias dos principais representantes da filosofia de abordagem aristotélico-tomista, em relação aos conceitos de ética, moral e virtudes.

A base da pesquisa é constituída por artigos científicos com o tema “Ética das virtudes”, que discorram sobre a abordagem do tema proposto por Aristóteles e São Tomás de Aquino, publicados nas plataformas Scielo, Capes e acervo Udesc.

A metodologia utilizada divide-se da seguinte forma:

- Pesquisa, na bibliografia atual, do tema “Ética das virtudes” e seus autores tendo como base abordagem do tema proposto por Aristóteles e São Tomás de Aquino;

- Análise da ação administrativa atual na esfera pública em relação a Ética das virtudes proposta por Aristóteles e São Tomás de Aquino.
- Estudo do escopo de ao menos 1 programa de assistência social da esfera pública, municipal, estadual e federal, para identificar elementos relativos à ética das virtudes que possam estar presentes ou não em tais programas.
- Discussão dos dados coletados;
- Apresentação da proposta de aperfeiçoamento ou manutenção do atual status da ação administrativa na esfera pública.

A pesquisa será exploratória realizada de forma online e através da observação presencial. Será utilizado um Notebook particular ou conforme determinação do professor responsável pela orientação da pesquisa, além de material para anotação como: caderno, lápis e caneta.

4. Cronograma

- Março 2024: elaboração do Projeto de Pesquisa.
- Março 2024: encaminhamento do Projeto de Pesquisa à Secretaria de Pós-Graduação do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG, Programa de Pós-Graduação em Administração da UDESC.
- Agosto 2024: início da pesquisa.
- A definir: Encaminhamento da versão final da pesquisa ao Professor responsável pela orientação.

5. Referências

SERAFIM, Mauricio C. (org.). Virtudes e Dilemas Morais na Administração. Florianópolis: Admethics, 2020.

AQUINO, Tomás de. Suma Teológica. IIª Seção da IIª Parte. São Paulo: Loyola, Volumes 1-9, Loyola, 2009-2012.

AQUINO, Tomás de. Suma Teológica. Volume I, III e IV. São Paulo: Loyola, 2004

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Tradução, textos adicionais e notas Edson Bini. 4. ed. São Paulo: Edipro, 2014.

ARISTÓTELES. A Política. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020.

BORTOLETO, L.; MÜLLER, P. Noções de ética no Serviço Público. 2ª Edição revista e atualizada. Editora JusPodivm, 2016.

SILVA, Sandro Luiz da. A ética das virtudes de Aristóteles. Dissertação (mestrado) Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Filosofia. São Leopoldo. 2008.

CAMPOS, Sávio Laet de Barros. A ética filosófica em TOMÁS DE AQUINO. 2ª Edição - Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2017.